



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico



CNPJ – 07.226.794/0001-55

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2016

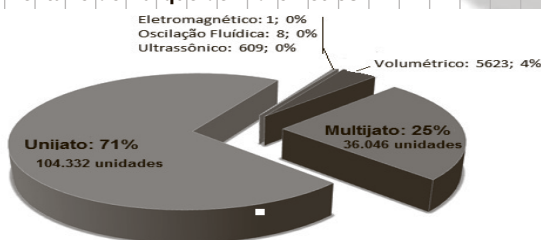
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Companhia Águas de Joinville apresenta-lhes o seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2016, que foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e, estão acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

1 – Visão Geral do Negócio

O exercício de 2016 consolida o décimo segundo ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações, eventos e reconhecimentos ocorridos em 2016:

a) Continuidade da Política de Micromedição, mantendo o Índice de Hidromedtação em 100%, ou seja, toda ligação em Joinville é hidrometrada, garantindo medição e faturamento. Em 2016 foram realizadas 25.522 substituições de hidrômetro, o que representou 12,0% do total de ligações ativas. O parque de hidrômetros fechou o ano com uma média de 2,45 anos, ou seja, com uma idade que o caracteriza como um parque renovado. Além disso, em 2016 a CAJ iniciou a utilização de medidores de alta tecnologia, pertencentes a uma classe metrológica bem superior. Estes hidrômetros, dos tipos volumétricos e ultrassônicos, são utilizados, em sua maioria, nos Grandes Consumidores.

Inventário do Parque de Hidrômetros



b) Atingimento do número de 60.720 caixas-padrão instaladas, o que representa 38,2% do total da cidade. Além das vantagens na maior facilidade da manutenção e leitura dos hidrômetros, o padrão garante a qualidade da água fornecida e reduz a incidência de fraudes e vazamentos;

c) Manutenção do Programa de Caça-fraudes, e criação do GICA – Grupo de Inteligência de Consumo Anormal, que tem por objetivo identificar eventuais irregularidades e, posteriormente, retirar as ligações clandestinas e by-pass (desvios ilegais de água) identificados;

d) Ampliação do Projeto de Telemetria, com a instalação de 2,5 mil hidrômetros de alta tecnologia equipados com rádio para transmissão de dados, em indústrias, comércios, hospitais e condomínios. Toda a infraestrutura da malha de rádio, antenas e concentradores de dados foi implantada pela cidade de Joinville. O sistema de gestão destes clientes já está em funcionamento e em breve será liberado para os clientes.

e) Início do Projeto de Regularização de Áreas Irregulares. Em 2016, 150 ligações foram regularizadas nas seguintes regiões: Estrada Barbante, Vila do Oca I e II, Waldomiro Rosa I e II e Estrada Caminho Curto.

f) Atendimento domiciliar de 608 famílias através do Programa Pró-Acessibilidade, programa de atendimento domiciliar para pessoas com dificuldade de locomoção (programa premiado nacionalmente em 2014);

g) Implantação do sistema de gestão integrada, ERP. Quatro sistemas foram substituídos e novas funcionalidades foram contempladas nos processos de gestão de pessoas, projetos e BI, aumentando a quantidade e qualidade das informações;

h) Integração da CAJ com a Prefeitura Municipal de Joinville para uso do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Nessa primeira fase foram implantados os processos de movimentação de verbas, processo de vazamento e ouvidoria;

i) Melhorias na infraestrutura de TI com a aquisição de nova solução de armazenamento de dados (21 TBytes) e aquisição de nova solução de sistema de segurança;

j) Integração de seis unidades com a sede administrativa através da rede de fibra óptica, em alta velocidade, disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Joinville. Com essa ativação foi possível a expansão dos recursos de TI para duas ETAs (Cubatão e Pirai), duas ETEs (Jarivatuba e Espinheiros), Almoarifado e Atendimento Central. Até então a ETA Pirai não dispunha de acesso à internet.

k) Aperfeiçoamento do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade. Entre as principais ações, destacam-se: definição da Política de Qualidade, início da integração com o SGA e disponibilização de toda a documentação da qualidade aos usuários em sistema web interno;

l) Renovação do Programa de CCQ - Círculo de Controle de Qualidade, incentivando a melhoria contínua, o desenvolvimento humano, a criatividade e o trabalho em equipe. Neste ano, mais uma vez a CAJ foi finalista no Prêmio Catarinense de CCQ;

m) Elaboração do primeiro Balanço Social da Companhia Águas de Joinville, segundo melhores práticas do mer-

cado e premissas dos ODMs – Objetivos do Milênio;

n) Obtenção de reconhecimento no Prêmio Nacional Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-SC, com o projeto: "Universidade Corporativa Companhia Águas de Joinville", na categoria Case em Gestão de Pessoas;

o) Concessão de bolsas de estudo, conforme regras da Universidade Corporativa da Companhia Águas de Joinville – UNICAJ, beneficiando 56 empregados;

p) Realização de 17.416,5 horas de treinamento, representando uma média de 46,4 horas/homem ano;

q) Realização de Pesquisa de Clima Organizacional com todos os colaboradores;

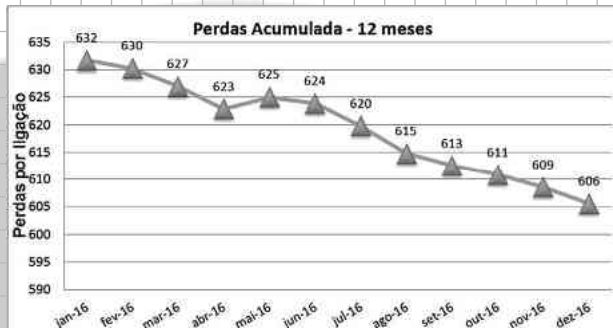
r) Realização da 10ª Edição do Concurso Teatral "Água para Sempre", atingindo 46 escolas participantes, envol-

vendo aproximadamente mil e quatrocentos alunos da rede municipal de ensino, para trabalhar o tema proposto: "Cachoeira, o rio de Joinville". O resultado foi levado ao palco do Teatro Juarez Machado em uma combinação de arte, consciência e respeito ao meio ambiente;

s) Implantação do Projeto Esquecidinho, que tem com objetivo comunicar clientes sobre eventuais faturas anteriores pendentes, nos casos em que as faturas mais recentes estão pagas. A comunicação é feita por SMS, email ou telefone, conforme dados disponíveis no cadastro.

t) Implantação do sistema de atendimento eletrônico por senha;

u) Redução de aproximadamente 4,72% de perdas de água no ano - de 636 litros/ligação/dia para 606 litros/ligação/dia - conforme se visualiza nos gráficos abaixo:



v) Aprovação da CAJ em Edital de Chamada Pública do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS para obtenção de consultoria gratuita em redução e controle de perdas, cuja realização se dará em 2017;

w) Atingimento do índice de 31,34% de cobertura de esgoto ao final de 2016.

2 – Investimentos

No âmbito do plano de expansão do sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, as seguintes ações podem ser destacadas no ano de 2016:

2.1 Projetos

a) Conclusão dos projetos da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias 8.1 e 9 (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina), do Sistema Jarivatuba;

b) Conclusão do projeto de adequação da ETE Espinheiros (Bairro Espinheiros);

c) Conclusão do estudo de tratabilidade, estudo de concepção e projeto hidráulico da ETA Pirai Sul;

d) Conclusão Projeto do novo Tanque de Contato da ETA Cubatão;

e) Continuidade do projeto da ETE Vila Nova (Bairro Vila Nova);

f) Continuidade do Plano Diretor de Esgotos;

g) Continuidade dos projetos executivos conforme diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Água;

h) Continuidade dos projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário da Vertente Leste (Bairros: Aventureiro, Jardim Iririu, Iririu e Comasa);

i) Continuidade do projeto de reforma e ampliação da ETE Jardim Paraíso (Bairros: Jardim Paraíso, Jardim Sofia e Vila Cubatão);

2.2. Obras

a) Continuidade da obra da nova ETE Jarivatuba, com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União, na ordem de R\$ 52 milhões;

b) Continuidade da obra da ampliação da ETA Cubatão;

c) Continuidade da obra da 1ª etapa das Bacias 8.1 e 9; (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina) com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União, na ordem de R\$ 11 milhões;

d) Conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia 6, nas proximidades da Rua Ottokar Doerffel, Sistema Jarivatuba;

e) Início da obra de substituição total de rede de abastecimento de água no Distrito de Medição e Controle - DMC Franceses, buscando atender meta do Plano Diretor de Redução de Perdas de Água;

f) Início e conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia do Centro, nas proximidades da Rua Senador Felipe Schmidt; e

g) Início e conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia 3.1B, nas proximidades da Rua Marquês de Olinda.

3 – Gestão Ambiental

A Companhia Águas de Joinville participa ativamente como membro dos seguintes conselhos: Conselho Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Morro do Amaral, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA, Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (Norte) e Cachoeira – CCJ, Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. A CAJ participa também do Núcleo de Meio Ambiente da ACIJ, da Câmara Técnica de Indicadores de Desempenho e Câmara Técnica de Perdas, am-

bas da ABES.

No âmbito da Gestão Ambiental, destacam-se:

a) **Gestão de Resíduos:** Dentre as principais ações de gestão de resíduos, destacam-se: Programa Adote uma Caneca, Programa Energia Positiva, Monitoramento de Lâmpadas, Coleta de Recicláveis, Controle dos Resíduos Industriais e Campanha de Consumo de Energia, de Água e Resíduos Eletrônicos. No ano de 2016, a CAJ renovou a adesão ao Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente, mantendo o compromisso em adotar ações e práticas sustentáveis. Também realizou a primeira pesagem completa de todos os resíduos gerados, o que permitirá o estabelecimento de metas e ações para a redução gradativa destes materiais.

b) **SGA – Sistema de Gestão Ambiental:** Em 2016, a Companhia deu início a integração dos seus dois sistemas de gestão: SGA e SGQ. Dentre as principais ações, destacam-se: aquisição de software de gerenciamento de requisitos legais, revisão de todas as Matrizes de Aspectos e Impactos Ambientais da empresa, realização de auditoria interna em todos os processos organizacionais, revisão do PGA – Plano de Gestão Ambiental e do PAE – Plano de Ação a Emergência, com a realização do primeiro simulado de emergência. A partir das oportunidades de melhorias identificadas, a empresa pretende consolidar o seu sistema em 2017.

4 – Estratégias de Longo Prazo e Perspectivas

A estratégia de longo prazo foi delineada com base na perspectiva de recuperação da atual conjuntura econômica do país no médio e longo prazo e tem por fundamento garantir o abastecimento de água e melhorar os índices de cobertura de esgoto na cidade, minimizando dessa forma o déficit do saneamento básico no município e contribuindo para a melhora da qualidade de vida da sociedade.

Os projetos e as obras no Sistema de Abastecimento de Água foram definidos levando em conta a continuidade das obras em andamento, as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Água, as ações e Metas estabelecidas no Plano Diretor de Redução e Combate às Perdas de Água, o atendimento da demanda e a necessidade de adequações e melhorias operacionais.

Já no âmbito dos investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário, além da continuidade das obras e projetos em andamento, a definição dos investimentos levou em consideração a importância da ampliação do índice de cobertura de esgoto no Município, o atendimento às exigências legais e ambientais, a necessidade de adequações e Melhorias Operacionais e ainda, a estratégia de aguardar a finalização do Plano Diretor de Esgoto, prevista para o primeiro semestre de 2017, para a definição de novos investimentos nesta área. Isso porque o Plano Diretor de Esgoto consiste de diagnóstico, avaliação do sistema atual e estudo de alternativas para a coleta e tratamento, passando da concepção até avaliação da localização das estações de recalque e tratamento e irá nortear a definição dos investimentos necessários visando à universalização do serviço no Município.

O ano de 2017 se apresenta como um período de consolidação do modelo de gestão da empresa e da continuidade dos investimentos para o atendimento das necessidades da população joinvilense.

Agradecimentos

A todos os nossos colaboradores, o nosso especial agradecimento por mais um ano de trabalho, dedicado ao crescimento da empresa. Agradecemos a confiança em nós depositada pelo poder concedente, aos nossos acionistas, conselheiros fiscais e de administração, prestadores de serviços, fornecedores, e principalmente, aos nossos consumidores.

Joinville, 19 de Fevereiro de 2017.



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico



CNPJ - 07.226.794/0001-55

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	127.578.905	91.910.472
DISPONIBILIDADES	67.037.446	48.911.807
Caixa e equivalentes de caixa	67.037.446	48.911.807
DIREITOS REALIZÁVEIS	60.541.458	42.998.665
Contas a receber	30.402.184	28.190.763
Termo de Compromisso OGU	19.791.743	3.451.690
Adiantamentos	253.250	391.379
Impostos a recuperar	13.113	753.664
Estoques	9.912.247	9.954.176
Despesas do exercício seguinte	168.625	256.696
Outros direitos realizáveis	297	297
NÃO CIRCULANTE	398.623.252	379.090.320
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.663.321	23.126.340
Depósitos judiciais	27.633.481	22.301.677
Contas a receber	192.922	36.210
Impostos a recuperar	836.917	788.453
IMOBILIZADO	9.015.179	8.793.995
INTANGÍVEL	360.944.752	347.169.985
TOTAL DO ATIVO	526.202.156	471.000.791

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	44.980.053	22.712.955
Fornecedores	9.874.866	5.162.180
Obrigações sociais	5.464.206	5.041.027
Obrigações tributárias	2.058.769	1.479.445
Energia elétrica a pagar	1.030.086	1.486.046
Empréstimos e financiamentos	5.799.571	5.523.067
Juros sobre capital próprio	1.939.896	1.826.686
Adiantamentos de clientes	363.697	201.865
Termo de Compromisso OGU	17.233.067	935.088
Participação nos lucros	471.567	-
Outras exigibilidades	744.328	1.057.551
NÃO CIRCULANTE	114.175.846	107.082.947
Empréstimos e financiamentos	85.585.647	84.427.164
Contingências	1.758.153	658.358
IRPJ sob júdice	26.832.047	21.997.425
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	367.046.257	341.204.890
Capital social	237.316.050	237.316.050
Reserva de lucros	116.602.230	90.760.862
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.127.977	13.127.977
TOTAL DO PASSIVO	526.202.156	471.000.791

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015
RECEITA BRUTA	197.083.497	173.914.847
Serviços de água	158.791.237	140.527.491
Serviços de esgoto	38.292.260	33.387.356
DEDUÇÕES	(23.138.549)	(20.309.570)
Impostos, contribuições e cancelamentos	(23.138.549)	(20.309.570)
RECEITA LÍQUIDA	173.944.948	153.605.277
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS	(77.329.273)	(77.093.316)
LUCRO BRUTO	96.615.675	76.511.961
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(42.717.397)	(41.709.014)
Despesas gerais e administrativas	(25.419.715)	(26.349.910)
Despesas Comerciais	(17.747.950)	(15.780.125)
Outras (despesas) receitas operacionais	450.267	421.021
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	53.898.278	34.802.947
Despesas Financeiras	(35.880.352)	(32.768.207)
Receitas Financeiras	12.481.595	10.436.379
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	(987.738)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	29.511.783	12.471.119
PROVISÃO DO IRPJ e CSLL	(3.670.416)	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	25.841.367	12.471.119
Lucro por ação (Qtde 23.731.605 ações)	1,09	0,53

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Exercício	25.841.367	12.471.119
Juros/Atualização sobre empréstimos e financiamentos	9.430.845	9.300.117
Depreciações e amortizações	19.321.849	18.489.083
Baixas de itens imobilizados	579.321	2.211.637
Reconhecimento ganhos e perdas no ativo não circulante	-	(50.393)
Lucro líquido ajustado	55.173.382	42.421.563
Contas a receber de clientes	(2.211.422)	(3.127.941)
Contas de estoques	41.929	(1.341.078)
Contas de fornecedores	4.712.686	(248.428)
Depósitos Judiciais	(5.331.804)	(3.081.847)
Contas de obrigações sociais e tributárias	1.002.503	945.965
Participação de empregados nos lucros	471.567	-
Outras contas do ativo/passivo	1.211.946	(2.031.892)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	55.070.787	33.536.343
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aplicação em imobilizado	(812.230)	(954.090)
Aplicação em intangível	(33.084.891)	(23.766.548)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(33.897.121)	(24.720.638)
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	3.036.802	3.470.193
Pagamento de juros e amortização de empréstimos	(11.032.659)	(10.618.664)
Juros sobre o capital próprio provisionado	21.805.243	19.566.713
Juros sobre o capital próprio pagos	(21.692.033)	(19.004.945)
Tributos Sub Júdice	4.834.622	2.932.174
Caixa líquido das atividades de financiamento	(3.048.026)	(3.654.528)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	18.125.640	5.161.176
DISPONIBILIDADES:		
No Início	18.125.640	5.161.176
No Final do Exercício	48.911.807	43.750.630
No Final do Exercício	67.037.446	48.911.807

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais) PERÍODO DE 01/JAN./2015 A 31/DEZ./2016

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros				Total Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	
SALDOS EM 31/DEZ./2014	237.316.050	4.014.487	74.275.257	-	-	78.289.744
LUCRO DO EXERCÍCIO					12.471.119	12.471.119
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				13.127.977		13.127.977
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		623.556			(623.556)	-
Reserva para Investimentos			11.847.563		(11.847.563)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2015	237.316.050	4.638.042	86.122.820	13.127.977	-	103.888.840
LUCRO DO EXERCÍCIO					25.841.367	25.841.367
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					-	-
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		1.292.068			(1.292.068)	-
Reserva para Investimentos			24.549.299		(24.549.299)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2016	237.316.050	5.930.111	110.672.119	13.127.977	-	129.730.207

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (cifras expressas em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) A COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pela Prefeitura Municipal de Joinville, tem como objeto social:

- Explorar diretamente ou por intermédio de terceiros os serviços de água e esgotos sanitários;
- Realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- Planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com seu objeto social;
- Obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- Colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais, com entidades privadas ou públicas para a consecução de seus fins sociais, bem como celebrar ajustes ou contratos de colaboração, assistência técnica e novos negócios que visem à elaboração de estudos, à execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e a implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes aos seus objetivos, inclusive mediante remuneração;

- Prestar assistência técnica e ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- Constituir ou participar de outras Companhias, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;
- Desenvolver isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas empreendimentos relacionados aos serviços de saneamento básico.

b) Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato oneroso de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos, podendo ser renovado, sendo o valor registrado no Ativo Intangível.

A concessão pela Prefeitura Municipal de Joinville, contempla todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub júdice.

c) A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

d) A Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgoto (AMAE), através de metodologia adotada pela própria agência, deliberada pelo respectivo Conselho, estabelece:

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015
1) Receitas	191.643.456	169.459.649
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	191.778.655	169.388.160
Provisão (reversão) de crédito liquidação duvidosa	(636.125)	(338.813)
Outras receitas (despesas) operacionais	500.926	410.301
2) Insumos adquiridos de terceiros	69.433.769	71.387.401
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.130.057	2.109.541
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	67.303.711	69.328.253
Perda/recuperação de valores ativos	-	(50.393)
3) Valor adicionado bruto	122.209.687	98.072.248
4) Retenções	19.321.849	18.489.083
Depreciação e amortização	19.321.849	18.489.083
5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	102.887.839	79.583.165
6) Valor adicionado recebido em transferência	12.481.595	10.436.379
Receitas financeiras	12.481.595	10.436.379
7) Valor adicionado total a distribuir	115.369.433	90.019.544
8) Distribuição do valor adicionado	115.369.433	90.019.544
Pessoal e encargos	29.634.895	27.297.009
Impostos, taxas e contribuições	22.963.752	16.231.741
Remuneração capitais de terceiros	15.124.177	14.452.962
Juros sobre capital próprio (dividendos)	21.805.243	19.566.713
Lucros retidos	25.841.367	12.471.119



CNPJ - 07.226.794/0001-55

• Reajustes anuais, com data base em maio, cuja metodologia utilizada tem a finalidade de estimular a busca por eficiência por parte do concessionário;
 • Revisões Tarifárias quadrienais, cuja finalidade é avaliar os gastos incorridos na prestação dos serviços, considerando padrões de eficiência, e definir os níveis de receita necessários para garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos serviços prestados, respeitando os princípios da modicidade tarifária. Poderá haver revisão extraordinária, quando da ocorrência de fatos que prejudiquem o equilíbrio econômico-financeiro do prestador dos serviços.

tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

União.

g) Intangível

Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bem, e, a taxa estabelecida em função do prazo de concessão, quanto ao valor do Contrato de Concessão, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

NOTA 07. ADIANTAMENTOS

	2016	2015
Antecipação de Férias	243.309	196.035
Adiantamento a Fornecedores	3.500	190.770
Outros adiantamentos	6.441	4.574
Total	253.250	391.379

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas "pro-rata-temporis".

NOTA 08. IMPOSTOS A RECUPERAR CIRCULANTE

	2016	2015
IRRF a recuperar	1.202	1.991
ISS a recuperar	139	139
COFINS a recuperar	2.880	0
PIS a recuperar	624	0
Impostos retidos	643	4.420
CSLL a recuperar	1.315	196.766
IRPJ a recuperar	6.310	550.348
Total	13.113	753.664

i) Provisão para férias e encargos

Está constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais.

NOTA 09. ESTOQUES

	2016	2015
Abastecimento de água		
Tratamento	1.247.655	1.023.260
Distribuição	1.762.424	1.960.597
	3.010.079	2.983.857
Administração	196.255	102.635
Almoxarifado para Investimentos	6.705.913	6.867.684
Total	9.912.247	9.954.176

j) Provisões para contingências

Os processos em andamento são de natureza trabalhista e cível, cujos valores e riscos associados foram determinados mediante a análise individual de cada processo. A Provisão foi constituída sobre os valores classificados como prováveis, conforme parecer do departamento jurídico, no montante julgado suficiente para a cobertura de eventuais perdas nessas demandas.

Em 2016 transferimos o Estoque para Investimentos R\$ 6.867.683,73 que estava no Não Circulante para o grupo Circulante.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados pela companhia, com base no resultado tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para contribuição social 9%.

NOTA 10. DESPESA DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2016	2015
Despesas Antecipadas	98.537	190.055
Premios e seguros a apropriar	70.088	66.641
Total	168.625	256.696

l) Avaliação do valor recuperável do ativo

O imobilizado e intangível, são revistos anualmente, para se identificar eventuais perdas não recuperáveis, sendo que, quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual não existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

NOTA 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os saldos por títulos de depósito judiciais estão assim representados:

	2016	2015
Depósito Judicial – Tributos	26.832.047	21.997.426
Depósito Judicial – Trabalhistas	231.752	145.413
Depósito Judicial – Cíveis	569.683	158.838
Total	27.633.481	22.301.677

m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com a Prefeitura Municipal de Joinville e suas secretarias, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 33.

O saldo representa os valores iniciais depositados acrescidos de atualização monetária, através dos índices utilizados pela Instituição Financeira.

Os depósitos judiciais – tributos, decorrem de Acordão em 2ª Instância, referente ação ordinária, tendo como Réu a União – Fazenda Nacional, cujo pleito e sustentação buscam o reconhecimento da imunidade tributária recíproca prevista no artigo 150, VI, "a", da Constituição Federal.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em simetria com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adota as avaliações e os procedimentos necessários para a apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com novas Práticas Contábeis, sendo necessário buscar suporte e orientações nos seguintes:

a) Pronunciamentos

. CPC 27.

b) Interpretações

. ICPC 01
 . ICPC 10
 . OCPC 05

c) A análise dos normativos e interpretações citadas acima, norteiam alguns procedimentos adotados

C.1 - OCPC 05 – Reclassificação dos investimentos efetuados para operacionalização da concessão, para o ativo intangível;

C.2 - ICPC 01/OCPC 05 – Valor dispendido na aquisição do direito da exploração da concessão para o ativo intangível;

C.3 - ICPC 10 – Revisão das taxas de estimativa da vida útil do bem.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes contábeis, destacamos:

a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis segundo o regime de competência.

b) Estimativas contábeis

Foram utilizadas estimativas para a contabilização de determinados ativos e passivos, dentre as quais destacamos a determinação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, a expectativa de realização dos ativos diferidos, a estimativa do faturamento conforme regime de competência (dia de leitura até o final do respectivo mês), bem como as provisões necessárias para o registro de passivos contingentes.

c) Disponibilidades

As disponibilidades incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, as quais não superam os respectivos valores de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber englobam os créditos, com clientes, faturados até a data de encerramento do exercício, contabilizados com base no regime de competência, incluído, caso julgado necessário, a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos de cada cliente.

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do

NOTA 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa Geral	3.000	3.000
Bancos Conta Movimento	2.075.844	640.987
Aplicações Financeiras	64.958.602	48.267.820
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	67.037.446	48.911.807

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e depósitos bancários de curto prazo e alta liquidez, representados, principalmente, por depósitos em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB's, depositados em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez diária sem prejuízo da remuneração contratada, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 05. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Contas Residenciais	17.698.819	17.123.454
Contas Comerciais	3.020.167	3.336.915
Contas Industriais	1.070.233	1.198.194
Contas Públicas	5.008.158	3.038.517
Serviços a faturar	9.155.674	8.408.425
PECLD(*)	(5.550.867)	(4.914.742)
Circulante	30.402.184	28.190.763
Contas Residenciais	192.922	36.210
Não Circulante	192.922	36.210

(*) PECLD - Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa;

NOTA 06. TERMO DE COMPROMISSO OGU

	2016	2015
Contrato OGU 351.103-58	379.839	233.182
Contrato OGU 351.167-26	1.287.801	431.681
Contrato OGU 408.686-24	11.659.376	1.535.508
Contrato OGU 408.687-38	6.464.727	1.251.319
Total	19.791.743	3.451.690

Esses valores referem-se a pagamento a fornecedores cujos contratos estão atrelados aos recursos obtidos através do Orçamento Geral da

NOTA 12. IMPOSTOS A RECUPERAR NÃO CIRCULANTE

	2016	2015
CSLL a recuperar	220.417	0
IRPJ a recuperar	616.500	788.453
Total	836.917	788.453

NOTA 13. ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição do saldo:

	Custo	Amortização Acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido	Taxa anual amortização Societária
Terenos	3.200.000	0	3.200.000	3.200.000	-x-
Edificações	1.892.253	(130.971)	1.761.282	1.780.010	1,67%
Máquinas e equipamentos	1.272.370	(336.174)	936.196	912.533	6,67%
Instalações	607.047	(40.053)	566.994	518.857	1,67%
Móveis e utensílios	1.359.265	(695.986)	663.279	699.352	8,33%
Equipamentos de informática	2.740.168	(1.304.669)	1.435.499	1.217.904	12,50%
Veículos	321.597	(168.215)	153.382	174.801	10%
Beneficiárias imóveis terceiros	283.470	(29.318)	254.152	257.898	1,67%
Outros	33.917	(7.765)	26.152	14.397	16,67%
Obras em andamento	18.243	0	18.243	18.243	
Total	11.728.330	(2.713.151)	9.015.179	8.793.995	

b) Movimentação do custo histórico:

	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2016
Terenos	3.200.000	0,000	0,000	0,000	3.200.000
Edificações	1.892.253	0,000	0,000	0,000	1.892.253
Máquinas e equipamentos	1.182.165	105.175	(1.856)	(13.314)	1.272.370
Instalações	549.838	57.209	0,000	0,000	607.047
Móveis e utensílios	1.297.118	81.208	1.656	(20.717)	1.359.265
Equipamentos de informática	2.400.578	552.339	0,000	(212.748)	2.740.168
Veículos	321.597	0,000	0,000	0,000	321.597
Beneficiárias imóveis terceiros	283.470	0,000	0,000	0,000	283.470
Outros	21.081	16.299	0,000	(3.464)	33.917
Obras em andamento	18.243	0,000	0,000	0,000	18.243
Totais	11.166.343	812.230	0,000	(250.244)	11.728.330

c) Movimentação da Depreciação Acumulada:

	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2016
Edificações	(112.425)	(18.729)	0,182	0,000	(130.971)
Máquinas e equipamentos	(269.632)	(71.232)	1,150	3.540	(336.174)
Instalações	(30.981)	(9.072)	0,000	0,000	(40.053)
Móveis e utensílios	(597.766)	(108.345)	(1.150)	11.276	(695.986)
Equipamentos de informática	(1.182.675)	(263.839)	0,000	141.845	(1.304.669)
Veículos	(146.796)	(21.419)	0,000	0,000	(168.215)
Beneficiárias imóveis terceiros	(25.572)	(3.746)	0,000	0,000	(29.318)
Outros	(6.501)	(1.926)	(0,182)	0,843	(7.765)
Totais	(2.372.348)	(498.307)	(0,000)	157.504	(2.713.151)



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico



CNPJ – 07.226.794/0001-55

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

20/02/2008 com prazo de carência de 40 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

de que existem probabilidades de perdas prováveis no valor de R\$ 1.758.152,86.

NOTA 14. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo:

	Custo	Amortização		Taxa anual amortização Societária	
		Acumulada	2016 Líquido		2015 Líquido
Terrenos	1.513.153	0	1.513.153	845.259	-x-
Edificações	1.915.443	(62.107)	1.853.336	1.782.944	1,67%
Maquinas e equipamentos	42.300.721	(16.167.233)	26.133.488	21.569.520	6,67%
Instalações	177.394.364	(7.628.071)	169.766.293	167.159.904	1,67%
Móveis e utensílios	227.185	(138.887)	88.298	89.181	8,33%
Software	8.185.725	(4.951.090)	3.234.635	2.839.778	12,50%
Marcas e patentes	9.256	0	9.256	9.256	-x-
Beneficiárias imóveis terceiros	5.085.680	(187.505)	4.898.175	4.860.323	1,67%
Outros	14.267	(9.761)	4.506	1.864	16,67%
Obras em andamento	49.366.567	0	49.366.567	31.809.436	-x-
Contrato de concessão	242.509.520	(138.432.475)	104.077.045	116.202.520	5%
Total	528.521.881	(167.577.129)	360.944.752	347.169.985	

(3) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 28/04/2010 com prazo de carência de 41 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

(4) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 30/12/2013 com prazo de carência de 48 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

Garantias do Financiamento CEF:

Como garantia contratual até que a dívida esteja totalmente liquidada, a tomadora (Águas de Joinville) concede:

a) O penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária, em virtude da exploração dos serviços públicos no município de Joinville/SC.

b) Como forma de constituir e operacionalizar a garantia estabelecida, além da manutenção dos recursos financeiros ainda não aplicados nos investimentos a que se destina, em conta própria, obriga-se a manter contas vinculadas intituladas, uma Arrecadadora e outra de Reserva, com saldos de 3 (três) e 1 (hum) encargo mensal nos termos pactuados, bloqueado até a liquidação final do financiamento obtido.

c) O cumprimento do comprometimento da garantia ajustada no contrato deverá ser atestado, em Parecer do Auditor Independente.

	2016	2015
Contingências cíveis	1.552.947	557.358
Contingências trabalhistas	205.206	101.000
Total	1.758.153	658.358

NOTA 21. IRPJ SOB JÚDICE

	2016	2015
IRPJ sob Júdice	26.832.047	21.997.425
Total	26.832.047	21.997.425

O valor refere-se ao IRPJ que está com exigibilidade suspensa decorrente de ação ordinária, tendo como Réu a União – Fazenda Nacional, cujo pleito e sustentação buscam o reconhecimento da imunidade tributária recíproca prevista no artigo 150, VI, "a", da Constituição Federal.

NOTA 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social, no valor de R\$ 237.316.050, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de dezembro 2016 e 2015 está composto por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

b) Dividendos: De acordo com o artigo 41 do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 40 do Estatuto Social de acordo com os termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia serão imputados como pagamento do dividendo obrigatório.

c) Juros sobre o capital próprio: No exercício de 2016, a Companhia creditou aos sócios, a título de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos, o montante de R\$ 21.805.243 (R\$ 19.566.713 em 2015). Foi pago no exercício R\$ 21.692.033 (R\$ 19.004.838 em 2015), restando saldo a pagar ao sócio majoritário de R\$ 1.939.136 (R\$ 1.826.085 em 2015), e um saldo a pagar aos sócios minoritários de R\$ 760 (R\$ 601 em 2015), líquido do imposto de renda retido na fonte.

b) Movimentação do custo histórico:

	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2016
Terrenos	845.259	667.893	0,000	0,000	1.513.153
Edificações	1.820.600	0,000	94.844	0,000	1.915.444
Maquinas e equipamentos	35.366.686	4.597.382	3.747.799	(1.411.146)	42.300.721
Instalações	172.439.452	3.092.984	1.861.927	0,000	177.394.364
Móveis e utensílios	213.052	13.026	5.421	(4.314)	227.185
Software	6.896.402	1.298.260	0,000	(8.938)	8.185.725
Marcas e patentes	9.256	0,000	0,000	0,000	9.256
Beneficiárias imóveis terceiros	4.980.524	105.156	0,000	0,000	5.085.680
Outros	11.302	2.965	0,000	0,000	14.267
Obras em andamento	31.809.436	23.267.122	(5.709.991)	0,000	49.366.567
Contrato de concessão	242.509.520	0,000	0,000	0,000	242.509.520
Totais	496.901.490	33.044.789	0,000	(1.424.399)	528.521.881

c) Movimentação da Amortização Acumulada:

	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2016
Edificações	(37.656)	(24.451)	0,000	0,000	(62.107)
Maquinas e equipamentos	(13.797.167)	(3.339.373)	0,000	969.307	(16.167.233)
Instalações	(5.279.549)	(2.348.522)	0,000	0,000	(7.628.071)
Móveis e utensílios	(123.871)	(17.967)	0,000	2.951	(138.887)
Software	(4.056.624)	(900.447)	(0,000)	5.981	(4.951.090)
Beneficiárias imóveis terceiros	(120.201)	(67.305)	0,000	0,000	(187.505)
Outros	(9.438)	(0.323)	0,000	0,000	(9.761)
Contrato de concessão	(126.307.000)	(12.125.476)	0,000	0,000	(138.432.476)
Totais	(149.731.505)	(18.823.863)	0,000	978.239	(167.577.129)

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, mais especificamente o OCP 05, todos os bens ligados à infraestrutura, ou seja, aqueles que ao final do Contrato de Concessão devem voltar ao controle do Município, remunerados pelo seu valor residual, estão classificados e contabilizados no Intangível.

A Companhia Águas de Joinville constituiu duas Comissões Internas, para analisar se os bens estão registrados pelo seu valor recuperável. A portaria 1349/2016 designou a Comissão que analisou a Vida Útil e Valor residual dos bens, além de avaliar se houve algum fato relevante desde a última avaliação dos bens feita em 2015. A portaria 1391/2016 designou a Comissão que realizou o cálculo do valor em uso com base no Fluxo de Caixa futuro.

Ambas as Comissões concluíram que não há necessidade de Ajuste dos Ativos da Companhia, pois os mesmos estão registrados por valor inferior ao recuperável.

NOTA 15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2016	2015
Salários e encargos sociais	1.120.007	1.086.445
INSS a pagar	633.052	558.881
Retenção INSS a recolher	218.414	203.394
FGTS a pagar	194.137	177.272
Seguros de vida a pagar	14.257	6.706
Provisão de férias e encargos sociais	3.212.169	2.946.729
Outras contas	72.170	61.600
Total	5.464.206	5.041.027

NOTA 16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
COFINS a recolher	854.791	787.512
PIS a recolher	183.076	168.948
IRRF s/ salários a recolher	446.376	238.255
CSLL a recolher	111.446	0
IRPJ a recolher	218.146	0
Retenções a recolher	221.372	263.141
Outras contas	23.562	21.589
Total	2.058.769	1.479.445

NOTA 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato	Encargos	Vencimento	2016	2015
PAC Água CEF (1)	TR+8,2% a.a	2030	18.210.236	18.685.015
PAC Esgoto CEF (2)	TR+8,2% a.a	2031	26.875.136	27.462.145
PAC Esgoto (CEF) (3)	TR+8,76% a.a	2033	43.108.223	43.338.398
PAC Ampliação ETA	TR+8,3% a.a	2037	3.191.622	464.673
Cubatão (CEF) (4)				
Total			91.385.218	89.950.231
Parcelas Circulante			5.799.571	5.523.067
Parcelas não circulante			85.585.647	84.427.164

(1) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 20/02/2008 com prazo de carência de 28 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

(2) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em

NOTA 18. TERMO DE COMPROMISSO OGU

	2016	2015
Contrato OGU 351.103-58	379.839	233.183
Contrato OGU 351.167-26	1.037.801	431.681
Contrato OGU 408.686-24	9.809.916	134.940
Contrato OGU 408.687-38	6.005.511	135.284
Total	17.233.067	935.088

Esses valores referem-se a recursos obtidos para obras, provenientes do Orçamento Geral da União.

NOTA 19. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados, considerando o período de janeiro a dezembro de 2016, com a possibilidade de distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o estabelecimento de metas.

NOTA 20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, enten-

NOTA 23. RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Serviços de água – Residenciais, Comerciais e Industriais	145.287.697	129.949.926
Serviços de água – Órgãos Públicos	7.690.074	6.180.424
Serviços de água – a faturar	587.076	179.399
Serviços de água – Outros serviços	5.226.390	4.217.742
Total de Serviços de Água	158.791.237	140.527.491
Serviços de esgoto – Residenciais, Comerciais e Industriais	35.972.785	30.957.084
Serviços de esgoto – Órgãos Públicos	1.861.216	1.544.922
Serviços de esgoto – a faturar	160.173	499.844
Serviços de esgoto – Outros serviços	298.086	385.506
Total de Serviços de Esgoto	38.292.260	33.387.356

Em 12/2015 a AMAE elaborou o estudo para reajuste Tarifário Extraordinário, aprovado pelo Conselho Municipal dos Serviços de Água e Esgotos, sendo o reajuste aplicado em 01/2016 sancionado através do Decreto Municipal 26.190 de 22/12/2015, no percentual de 8,91% (em vigor após 30 dias da data de sua publicação).

NOTA 24. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E CANCELAMENTOS

	2016	2015
Cofins	14.575.178	12.873.499
PIS	3.164.348	2.794.905
ISSQN	94.181	114.479
Cancelamentos	4.975.498	4.313.110
Abatimentos	329.344	213.577
Total	23.138.549	20.309.570

NOTA 25. CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS

	2016	2015
Produtivos		
Tratamento de água	21.676.555	22.501.719
Adução e Distribuição de água	27.940.613	27.200.277
Coleta de esgoto	9.098.428	11.089.810
Tratamento de esgoto	7.402.293	6.537.850
Sub-total	66.117.889	67.329.656
Auxiliares de produção		
Operações	6.484.813	5.542.733
Expansão	4.726.571	4.220.927
Sub-total	11.211.384	9.763.660
Total	77.329.273	77.093.316

NOTA 26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

	2016	2015
Salários e ordenados	15.303.095	13.657.455
Serviços sociais	2.484.881	2.754.466
Materiais de consumo	534.516	486.544
Manutenção e conservação	1.529.205	1.730.454
Serviços e utilidades	1.037.929	1.158.069
Serviços de terceiros	15.527.284	16.494.640
Gerais e administrativas	4.119.895	3.492.180
Utilização	3.111.623	2.805.227
Créditos fiscais	(480.763)	(449.000)
Total	43.167.665	42.130.035

NOTA 27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Estão registrados nesta rubrica os seguintes valores:

	2016	2015
Doações	394.100	132.586
Reembolso de viabilidade técnica	7.996	144.247
Perdas de capital	(46.537)	(18.600)
Perdas/Ganhos – Impairment	0	50.393
PIS e COFINS outras receitas	(50.659)	(39.673)
Outras receitas operacionais	145.367	152.068
Total	450.267	421.021



CNPJ - 07.226.794/0001-55

NOTA 28. RESULTADO FINANCEIRO

	2016	2015
Despesas financeiras:		
Juros sobre capital próprio	21.805.243	19.566.713
Despesas bancárias	1.622.257	1.494.723
Juros passivos	10.077.673	9.818.912
Outros	2.375.179	1.887.859
Total de Despesas Financeiras	35.880.352	32.768.207
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.792.641	6.558.460
Juros ativos	4.568.458	3.767.754
Descontos obtidos	120.496	110.165
Total de Receitas Financeiras	12.481.595	10.436.379

NOTA 29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A tributação federal imposta ao lucro é composta pelo Imposto de Renda – IRPJ e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL às alíquotas nominais de 15%, além do adicional de 10% e 9%, respectivamente, não havendo alteração das alíquotas em relação ao exercício de 2015, estando composta conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.643.175	-
Contribuição Social Lucro Líquido – CSLL	1.027.241	-
Total	3.670.416	-

NOTA 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, sobre os itens componentes do ativo imobilizado sujeitos a riscos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos pela empresa na data de encerramento do exercício social:

Ramo	Cobertura por evento	Valor segurado
Responsabilidade civil – frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	1.636.500
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil sobre abastecimento de água e saneamento básico, poluição, e danos morais	1.200.000
Compreensivo empresarial	Riscos gerais sobre imobilizado e estoques	15.000.000

NOTA 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, não registrados em contas patrimoniais.

NOTA 32. RISCOS AMBIENTAIS

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. Sendo assim, a Companhia busca minimizar os riscos e impactos associados às suas atividades por meio do uso de procedimentos de trabalho e controles operacionais padronizados, da aplicação de treinamentos regulares e do investimento em equipamentos mais eficientes e menos poluentes, visando sempre uma atuação sustentável. A administração da Companhia, tomando por base o relatório de análise crítica do SGA – Sistema de Gestão Ambiental, acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

NOTA 33. PARTES RELACIONADAS

Descrição	Ativo	Passivo	Resultado
Contas a receber			
-Faturamento Água/Esgoto – PMJ	315.132	0	3.073.847
-Orçamento Geral da União – PMJ	19.791.743	0	0
Contas a pagar			
-Juros s/ Capital Próprio – PMJ	0	(1.939.136)	(21.804.455)
-Orçamento Geral da União – PMJ	0	(17.233.067)	0
Total	20.106.875	(19.172.203)	(18.730.608)

Fornecimento de Água e Tratamento de Esgoto

Em 31/Dez./2016 a Companhia apresenta um saldo de faturas emitidas contra a Prefeitura e seus órgãos subordinados, o valor total de R\$ 315.132, com vencimento para Jan./2017, cujos pagamentos ocorrem na rede bancária credenciada.

Orçamento Geral da União - OGU

A Companhia assinou em 20/09/2011 os Termos de compromisso número 0351103.58.2011 de R\$ 463 mil e o de número 0351167.26.2011 de R\$ 1.715 mil, na qualidade de

Interveniente Executor para contratação de Projetos relativos a Saneamento Básico, dos quais o Município de Joinville figura como Compromissário, para receber recursos da União Federal.

Em 29/08/2013 a Companhia assinou o Termo de Compromisso 408.686-24/2013 de R\$ 48.568 mil, e em 13/09/2013 assinou também o Termo 408.687-38/2013 de R\$ 72.851 mil, ambos na qualidade de Interveniente Executor para contratação de Projetos relativos a Saneamento Básico, dos quais o Município de Joinville figura como Compromissário, para receber recursos da União Federal.

Remuneração dos Acionistas

Os acionistas tem o direito de receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% do Lucro do Exercício, sendo que os pagamentos de Juros sobre Capital próprio serão obrigatoriamente imputados como pagamento desses dividendos (conforme definido no artigo 41 do Estatuto Social da Companhia).

No ano de 2016 a Companhia contabilizou a título de Juros sobre Capital Próprio R\$ 21,8 milhões, sendo que no ano de 2015 foram R\$ 19,6 milhões.

Receitas

Em 31/Dez./2016 a Companhia apresenta registrado o valor acumulado de R\$ 3.073.847 referente a receitas provenientes da prestação de serviços de tratamento e distribuição de água, e captação e tratamento de esgotos, bem como de serviços relativos a saneamento, oriundos de faturas emitidas contra a Prefeitura e seus órgãos subordinados.

DIRETORIA

Jaime José Duarte
Diretor Presidente

Larissa Grun Brandão Nascimento
Diretora Comercial Administrativa e Financeira

Dieter Neermann
Diretor Técnico

CONTADOR

Ulisses Gomes
CRC (SC) 015.397/O-9



**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville: Adilson Bachtold, Fábio Girolla, e Veríssimo da Cunha Batista, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes emitido pela empresa Maciel Auditores S/S, datado de 17 de Fevereiro de 2017, os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e opinam pelo encaminhamento dos referidos documentos para aprovação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Joinville, 13 de março de 2017.

Veríssimo da Cunha Batista
CPF 564.553.219-87
Presidente do Conselho Fiscal

Adilson Bachtold
CPF 454.888.949-34
Conselheiro Fiscal

Fábio Girolla
CPF 751.511.119-49
Conselheiro Fiscal



**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 da Companhia Águas de Joinville, acompanhados das respectivas Notas Explicativas, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Joinville, 16 de Março de 2017.

Afonso Carlos Fraiz
CPF 156.100.639-49
Presidente

Christian Dihlmann
CPF 493.597.209-25
Conselheiro de Administração

Flávio Martins Alves
CPF 006.287.809-31
Conselheiro de Administração

Miguel Angelo Bertolini
CPF 421.074.310-00
Conselheiro de Administração

Alvaro Cauduro de Oliveira
CPF 250.577.900-72
Conselheiro de Administração

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ilmos. Srs.
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Companhia Águas de Joinville
Joinville - SC**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE (COMPANHIA)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima

referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COMPANHIA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico



CNPJ - 07.226.794/0001-55

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **COMPANHIA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **COMPANHIA** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 005460/0-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS 71505/0-3 "S" SP
SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS 65.932/0-0 "S" SP
Responsável Técnica

CIA. LATINA AMERICANA DE MEDICAMENTOS
CNPJ nº 84.683.481/0001-77 NIRE nº 4230000621
SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL FECHADO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem na sede da Companhia situada na Rua Nove de Março, 638, nesta cidade de Joinville SC, no dia 31 de março de 2017 às 10:00 horas (DEZ HORAS) para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, da Companhia e, deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras com os pareceres dos Auditores Independentes e demais documentos, tudo relativo ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2016; 2) Aprovar o pagamento de R\$ 5.400.000,00 (Cinco milhões e quatrocentos mil reais) a título de participação estatutária; 3) Destinação do Resultado líquido do exercício financeiro de 2016; 4) Distribuição de dividendos; 5) Eleição de novo diretor para o triênio 2017 a 2019; 6) Fixar a remuneração dos administradores para o exercício financeiro de 2017; 7) Alteração do capítulo III do Estatuto Social. Joinville/SC, 16 de Março de 2017. Alberto Bomschein – Diretor Presidente

EDITAL DE INTIMAÇÃO - MIGUEL ANGELO ZANINI ORTALÉ, Oficial Titular do Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos os interessados que, segundo as atribuições a mim conferidas pelo § 1º do artigo 26, da lei n.º 9.514, de 20 de novembro de 1997 e atendendo ao requerimento da credora/fiduciária, **Cooperativa de Crédito da Região do Contestado - SCRCRED VEM** pela presente, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que **EDMUNDO FISCHER**, brasileiro, aposentado, portador da CI nº 98.091-SSP/SC, inscrito no CPF nº 020.115.739-04, casado pelo regime da comunhão de bens com **ISOLDA SCHRODER FISCHER**, brasileira, aposentada, portadora da CNH nº 02197735604-DETRAN/SC, inscrita no CPF nº 924.074.989-68, residentes e domiciliados na Rua Paulo Schroeder, nº 97, bairro Oxford. Na cidade de São Bento do Sul-SC, satisfaz (m) as prestações/encargos que se encontram vencidos, originários do Contrato de Mútuo com Pacto de Adjeção de Alienação Fiduciária nº 7.648, emitido na cidade de São Bento do Sul-SC, em 12 de abril de 2016, registrado na matrícula número 42.161, desta Serventia, referente ao imóvel situado na Rua Alberto Weiss, Bairro Oxford. Informo, ainda, que os valores totais dos débitos indicados pela credora/fiduciária importam em R\$ 11.088,04 (onze mil, oitenta e oito reais e quatro centavos), atualizado até o dia 10/03/2017, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas relativas aos emolumentos incidentes pela realização desta intimação. Assim, solicito o comparecimento de Vossa(s) Senhoria (s) na sede do Serviço de Registro de Imóveis, localizado na Avenida Visconde de Taunay, número 234 - 1º andar, Centro, São Bento do Sul-SC, das 8:00 hrs às 12:00 hrs e 13:30 hrs às 18:00 hrs, para efetuar o pagamento do débito acima indicado, no prazo improrrogável de quinze (15) dias contados desta publicação, ficando cliente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, permitirá ao credor/fiduciário exercer o direito de ver rescindido o contrato acima referido, consolidando a propriedade plena em nome de **COOPERATIVA DE CREDITO DOS EMPRESARIOS DO ALTO VALE - SCRCRED**, nos termos do artigo 26, § 7º da supracitada lei. Caso já tenha sido efetuado o pagamento do débito acima referido, peça a gentileza de desconsiderar (em) esta intimação. São Bento do Sul, 10 de março de 2017.

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

BRUNA VIEIRA GUMS, na qualidade de Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Araquari (SC), em atenção às atribuições conferidas pelo art. 19 da Lei nº 6.766/79, após exame dos documentos apresentados, **FAZ SABER** a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que **IMOBILIÁRIA DELTA VILA REAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 08.732.675/0001-37, com sede na Rua Dona Francisca, n.º 1.282, Bairro Saguaguá, em Joinville (SC), apresentou neste Ofício de Registro de Imóveis os seguintes documentos: Planta da Situação, Memorial Descritivo, ART nº 4897361, assinada pela Arquiteta e Urbanista Sabrina Feller, Autorização Ambiental expedida pela FUNDEMA nº 013/2016; para registro do Desmembramento situado no terreno: **UM TERRENO**, constituído pela **ÁREA REMANESCENTE**, situado no Itinga, zona urbana do Município de Araquari (SC); com as seguintes características e confrontações: - medindo 81,17 metros de frente (Norte) para o lado IMPAR da Rua Otto Falk; distante 74,00 metros da Rua Anderson Miquelute; medindo 83,35 metros de largura nos fundos (Sul), confrontando com a Área Verde; medindo 76,58 metros de extensão do lado direito (Oeste), de quem de frente olha o imóvel, confrontando com terras de Durin Indústria de Plásticos Ltda; medindo 75,46 metros de extensão do lado esquerdo (Leste), confrontando com as Áreas n.ºs 001, 002 e 003; perfazendo a área total de **6.125,52 metros quadrados**. Imóvel cadastrado na Prefeitura de Araquari (SC), tudo de acordo com a Lei nº 6.766/79. O presente Edital deverá ser publicado durante três dias consecutivos em jornal de grande circulação diária, juntamente com um pequeno desenho de localização do imóvel, de forma que eventuais prejudicados poderão apresentar suas impugnações no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação. Araquari (SC), 15 de março de 2017.

Bruna Vieira Gums - Oficial de Registro Interina

PRISMA ENGENHARIA S/A - CNPJ: 76.868.348/0001-67

Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Permanecemos a vosso dispor para quaisquer esclarecimentos. A diretoria: Joinville, 06 de março de 2017.

ATIVO	2016	2015	2016	2015
Circulante	641.196,71	1.722.752,72	4.750.132,21	4.750.132,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	107.124,04	35.712,12	385.307,66	302.356,70
Clientes	366.533,20	881.023,36	66.681,54	179.455,11
Estoques	0,00	502.425,63	302.356,66	302.356,66
Outros Direitos Realizáveis	167.539,47	303.591,61	4.636.143,01	4.268.414,26
Não Circulante	4.150.527,59	5.880.032,01	117.917,60	22.284,00
Realizável a Longo Prazo	4.013.298,60	5.715.428,09	4.518.225,41	4.246.130,26
Investimentos	3.594,94	3.594,94	3.062.509,87	3.459.758,00
Imobilizado (liq.)	65.607,69	86.091,49	176.258,37	316.001,80
Intangível (liq.)	68.026,36	74.917,49	-17.435,27	-17.435,27
Total do Ativo	4.791.724,30	7.602.784,73	1.296.892,44	492.306,76
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	2016	2015	2016	2015
Circulante	1.197.736,35	1.467.156,92	1.296.892,44	492.306,76
Fornecedores	6.392,72	25.087,08	131.727,83	150.618,41
Empréstimos e Financiam.	0,00	12.283,33	0,00	0,00
Obrigações Sociais e Tribut.	728.973,76	819.341,61	1.165.164,41	341.688,35
Outras Obrigações	462.369,87	610.444,90	1,13	0,33
Não Circulante	1.292.882,92	4.716.910,94	0,00	0,00
Empréstimos e Financiam.	99.026,77	0,00	0,00	0,00
Cretores Diversos	167.612,52	3.217.437,70	0,00	-1.493.136,35
Obrigações Tributárias	874.956,40	1.313.982,91	1.165.164,41	341.688,35
Impostos Diferidos	151.287,23	185.490,33	-284.393,10	-382.072,59
Patrimônio Líquido	2.301.105,03	1.418.716,87	1.296.892,44	492.306,76
Capital Social	1.027.234,00	1.027.334,00	1.165.164,41	341.688,35
Reservas de Capital	165,89	165,89	1,13	0,33
Reserva de Lucros	1.273.705,14	391.216,98	1.273.705,14	391.216,98
Total do Passivo e Patrim. Liq.	4.791.724,30	7.602.784,73	1.296.892,44	492.306,76
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO	Método Indireto (em reais)			
ano-calendário-->	2016	2015	2016	2015
Resultado ajustado	1.206.153,43	1.001.725,47	1.296.892,44	492.306,76
Lucro Líquido do Exercício	1.165.164,41	341.688,35	1.165.164,41	341.688,35
Desp. (rec.) que não afetam o caixa	40.988,82	660.037,12	40.988,82	660.037,12
Depreciação / Amortização	40.988,82	39.901,26	40.988,82	39.901,26
Resul. na venda/baixa imob. = (ganho) perda	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros prov. s/emprest. Liq. = (a rec.) a pagar	0,00	620.097,14	0,00	620.097,14
Aum. (diminuição) Adoção Lei-11938/2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento (diminuição) de outros ajustes	0,00	38,72	0,00	38,72
Equivalência Patrimonial (Pos) Neg.	0,00	0,00	0,00	0,00
Variã. no ativo = (aum.) / (dimin.)	2.256.170,04	-886.814,87	2.256.170,04	-886.814,87
Clientes - CP	537.240,16	-433.122,88	537.240,16	-433.122,88
Estoques	502.425,63	0,00	502.425,63	0,00
Despesas pagas antecipadamente	751,41	-4.258,78	751,41	-4.258,78
Impostos a recuperar	23.832,27	59.983,72	23.832,27	59.983,72
Outros Créditos	0,00	18.049,31	0,00	18.049,31
Clientes - LP	1.191.920,57	-577.844,41	1.191.920,57	-577.844,41
Outros Direitos - LP	0,00	50.378,17	0,00	50.378,17
Variã. no pas. = aum. / (dimin.)	-3.681.165,26	130.741,57	-3.681.165,26	130.741,57
Fornecedores	-18.694,36	17.807,64	-18.694,36	17.807,64
Obrigações Sociais + prov. trabalhista	42.056,00	-34.221,13	42.056,00	-34.221,13
Obrigações Tributárias	-63.843,84	172.303,99	-63.843,84	172.303,99
Outras contas a pagar - LP	-216.655,04	-15.594,84	-216.655,04	-15.594,84
Resultado Diferido líquido - LP	-34.203,10	55.334,30	-34.203,10	55.334,30
Outras contas a pagar - LP	-3.389.824,92	-64.888,39	-3.389.824,92	-64.888,39
Atividades de investimentos	-4.929,00	-10.761,90	-4.929,00	-10.761,90
Aquisição de ativo imobilizado	-4.929,00	-10.761,90	-4.929,00	-10.761,90
Atividades de financiamentos	295.182,71	-224.428,24	295.182,71	-224.428,24
Emp.Financ. obtido CP = (pagos) receb.	-12.283,33	2.571,76	-12.283,33	2.571,76
Emp.Fin. conceid. LP = (pagos) receb.	307.466,04	-215.000,00	307.466,04	-215.000,00
Liq. de caixa e equivalente de caixa	71.411,92	10.462,03	71.411,92	10.462,03
Caixa e eq. de caixa no início do perío.	35.712,12	25.250,09	35.712,12	25.250,09
Caixa e eq. de caixa no fim do perío.	107.124,04	35.712,12	107.124,04	35.712,12
	0,00	0,00	0,00	0,00

do 1.018.141 (Um milhão e dezoito mil e cento e quarenta e uma) ações ordinárias nominativas e 9.193 (Nove mil e cento e noventa e três) ações preferenciais nominativas classe A.

Aldemir Sebastião Dadalt - Diretor Presidente / **Deborah Barreiros Lima Dadalt** - Diretora V. Presidente / **Graciele Plácido Bersi** - Contadora - CRC/SC-037124/O-8